

“Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o Senhor o livra no dia do mal. O Senhor o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discricção dos seus inimigos. O Senhor o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afogas a cama”
– Salmo 41:1-3

Introdução

Concluimos a lição da semana passada com uma linda constatação do profeta Jeremias: *“Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma desfalecida. Nisto, despertei e olhei; e o meu sono fora doce para mim”* – Jeremias 31:25,26. E é isto mesmo; o que fazemos de bom para o nosso irmão e o nosso próximo retorna para nós multiplicado pelo Senhor.

A Igreja é a esperança do aflito, especialmente nos tempos em que estamos vivendo! Vivemos tempos de intenso sofrimento e dor. Uma pandemia devastadora assola a terra – mais de três milhões de pessoas já foram ceifadas e muitas outras ainda serão. Essa tempestade que desabou sobre nós traz, em sua esteira, não apenas uma grave crise de saúde pública, mas também, uma profunda recessão econômica. Empresas faliram, milhares de comerciantes encerraram suas atividades. Empregados foram despedidos. O país ficou mais endividado e os seus cidadãos mais pobres. Os necessitados de toda ordem se avolumaram.

Nesse cenário tão cinzento, o nosso texto chave é de uma relevância sem igual. O pr. Hernandes Dias Lopes destaca aqui dois pontos que merecem a nossa atenção:

1. Acudir ao necessitado é uma alegria maior do que ser acudido

Diz o texto que é *“bem-aventurado o que acode ao necessitado”* – Salmo 41:1a. Se ser acudido, quando em necessidade, é bom, acudir ao necessitado é uma alegria ainda maior. Em virtude do empobrecimento de milhões de pessoas precisamos cultivar a generosidade, distribuindo parte do que temos, com quem pouco ou nada tem. Seria até mesmo um gesto de crueldade reter com usura aquilo que devemos repartir com misericórdia. A felicidade de dar é maior do que a alegria de receber. A Escritura diz: *“A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda”* – Provérbios 11:24. Vale a pena lembrar as palavras do missionário Jim Elliot: *“Não é tolo aquele que dá o que não pode reter, para ganhar o que não pode perder”*.

- *Leia Atos 20:35 e veja uma das poucas palavras expressas do Senhor Jesus, fora dos Evangelhos.*

2. Acudir ao necessitado traz bênçãos memoráveis aos generosos

Leia o texto chave novamente e veja que cinco preciosas bênçãos são prometidas aos generosos:

- 1) Primeira, *“o Senhor o livra no dia do mal”* – Salmo 41:1b. Vivemos num mundo marcado pelo sofrimento. Aqui ainda não é o céu. Aqui há guerras e terremotos. Aqui há rebeldia contra Deus e violência contra os homens. Aqui há doenças e mortes. Porém, muitos males,

como tempestades devastadoras, que estavam endereçadas a nos atingir, são desviadas de nós, pelo fato de sermos generosos com os aflitos e solícitos com os necessitados.

- 2) Segunda, *“o Senhor o protege e preserva-lhe a vida”* – Salmo 41:2a. Quando protegemos o necessitado para salvar-lhe a vida, Deus vem ao nosso encontro para proteger-nos e preservar a nossa vida também. O bem que fazemos aos outros, receberemos isso outra vez do Senhor: *“Sabendo que cada um, seja escravo, seja livre, receberá do Senhor todo bem que fizer”* – Efésios 6:8. E a Escritura diz mais: *“A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado”* – Provérbios 11:25.
- 3) Terceira, *“o Senhor o faz feliz na terra”* – Salmo 41:2b. O homem mais feliz não é aquele que mais retém com ganância, mas aquele que mais reparte com amor. As riquezas acumuladas, com avareza, em dias de calamidade, são cobertas de ferrugem. Elas serão o combustível para a destruição daqueles que a retêm. Deus faz feliz na terra não o rico avarento, mas o compassivo que acode o necessitado. São os que abrem o coração e o bolso para socorrer os necessitados é que são felizes na terra.
- 4) Quarta, *“o Senhor não o entrega à discricção dos seus inimigos”* – Salmo 41:2c. Os inimigos carregam uma espada entre os dentes. São línguas que cortam mais fundo do que uma faca afiada. A boca dos perversos destrói como fogo. Como serpentes venenosas, carregam a morte em suas presas. Quando o homem, que foi alvo da misericórdia divina, acode o seu próximo, assistindo-o em suas necessidades, Deus o protege das línguas levianas dos inimigos. Oh, quão doces são os frutos da generosidade! Oh, quão feliz é o homem que minora a dor do próximo! Deus o faz feliz e afasta dele os inimigos.
- 5) Quinta, O Senhor promete-lhe conforto e cura na enfermidade: *“O Senhor o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama”* – Salmo 41:3. O Senhor promete-lhe não apenas assistência e conforto na doença, mas também cura da enfermidade. A cama não se torna mais uma prisão de dor, mas um paraíso de descanso.

Conclusão

Generosidade é um dom que vem de Deus e do Espírito Santo. Paulo nos fala, em Romanos 5:5, que *“o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”*. E, em Romanos 12:6-8, que o exercício da misericórdia, com alegria, é um dom do Espírito Santo. É essencial entender que tudo o que temos vem do Senhor – foi Deus quem nos confiou para sermos seus mordomos – nada é nosso (1 Timóteo 6:7). Nunca nos esqueçamos que tudo o que temos, tudo o que somos e tudo o venhamos a ter e ser vêm do Senhor nosso Deus.

É verdade que Deus concede riquezas aos Seus filhos para *“aprazimento”* – 1 Timóteo 6:17. Mas, Paulo não para aí; ele continua falando que as riquezas que Deus nos proporciona são também para *“que pratiquemos o bem, sejamos ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir”* – 1 Timóteo 6:18.

E o apóstolo conclui com um *gran finale*: *“que [os ricos do presente século] acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida”* – 1 Timóteo 6:19.

- *Você tem acudido aos necessitados?*